

7 DE SETEMBRO

Festa brasileira com brasilienses

Moradores da capital e turistas lotaram a Esplanada dos Ministérios para o tradicional desfile de 7 de Setembro. Políticos da cidade também prestigiaram as comemorações

» ARTHUR SOUZA
» PEDRO MARRA

Moradores do Distrito Federal e turistas de diversas regiões do país aproveitaram o 7 de Setembro ensolarado na Esplanada dos Ministérios. Após dois anos de programações contidas em virtude da pandemia de covid-19, milhares de pessoas se aglomeraram para conferir o desfile cívico-militar de celebração dos 200 anos da Independência do Brasil, ontem. Por volta das 7h, as arquibancadas montadas ao longo do Eixo Monumental começaram a encher. Milhares de pessoas também acompanharam as manifestações de apoio ao presidente Jair Bolsonaro.

A menos de um mês das eleições, a festa também serviu de palco para candidatos e cabos eleitorais agitarem bandeiras e distribuírem panfletos, em pleno coração do Plano Piloto. Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) fizeram manifestações, algumas antidemocráticas e inconstitucionais, como ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e pedindo um novo golpe militar.

O governador do DF e candidato à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB), chegou à tribuna de honra ao lado da mulher e ex-secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha. Ibaneis, que apoia a tentativa de Bolsonaro de subir a rampa do Palácio do Planalto pela segunda vez consecutiva, esteve ao lado do presidente e da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, durante a parada. Celina Leão (PP), deputada federal e vice de Ibaneis na busca pela reeleição, e Flávia Arruda (PL), candidata ao Senado na chapa do governador e Celina, também estavam no palanque presidencial. Damara Alves (Republicanos), ex-ministra da Mulher e também candidata ao Senado Federal, completou a formação, junto à deputada federal e candidata à reeleição Bia Kicis (PL), além do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e do secretário de Governo do DF, José Humberto Pires.

Em meio à festa verde e amarelo, outras cores tiveram espaço na celebração. De azul, vermelho e preto, a Liga dos Heróis, projeto social do Paranoá, marcou presença na plateia do desfile para alegrar a criança. Os super-heróis Super-Homem, Batman, Hulk, Supergirl, Venom, Homem-Aranha, Capitã Marvel, Flash, Pantera Negra, Aquaman, Deadpool e Mulher-Aranha chegaram ao evento às 9h. "A intenção é mostrar que a infância de todos nós ainda floresce. Isso também traz um pouco de cultura", explica Fernando Oliveira, vestido de Super-Homem.



Projeto social Liga dos Heróis, do Paranoá, animou criançada na Esplanada

Festa nacional

O gramado da Esplanada dos Ministérios também foi tomado por brasileiros de outras cidades. Visitantes dos estados vieram à capital prestigiar das comemorações do Bicentenário da Independência. Até o início da tarde de terça-feira, as reservas efetivas em mais de 40 hotéis pesquisados alcançavam 83% de ocupação, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (Abih).

Vindo de Águas Lindas de Goiás (GO), o auxiliar de serviços gerais Rodrigo Jesus Silva, 38, chegou à Esplanada dos Ministérios por volta das 10h30 de ônibus, com a esposa, Eliene Souza dos Santos, 34, e com a filha, Safira Vitória, de 1 ano e sete meses. Ele, que acompanhou o evento pela sexta vez, levou a família para prestigiar o desfile pela primeira vez. "A minha filha ficou animada o tempo todo, acenando para os militares e para os cavalos", afirma Rodrigo.

Estreante no evento, Eliene ficou surpresa com a quantidade de pessoas presentes e as atrações. "Fiquei impressionada com os caças da Esquadilha da Fumaça passando pelo céu, e com a quantidade de pessoas, porque eu não esperava tanta gente assim", comenta a dona do lar.

Em clima familiar, o motorista de caminhão Gean Ribeiro, 38, chegou de Planaltina para conferir, pelo terceiro ano, o desfile. Dessa vez, ele trouxe a esposa Márcia Cristina Correia, 38, e a filha Lara Beatriz, 5. "Vimos o presidente Bolsonaro marcando presença perto da arquibancada, o que foi bem emocionante para nós", comemora Gean.

As empresárias de Águas Claras Maria do Socorro, 64, e Clythia



Casal de ambulantes apostava nas vendas para tratamento da filha



Maria do Socorro e a filha Clythia Oliveira levaram o cachorro Nikolai

Oliveira, 34, que também são mãe e filha, levaram o cachorro Nikolai, de 1 ano e cinco meses, para as comemorações. "A gente sempre percebe muita gente com criança, bebê de colo e o desfile estava mais bonito neste ano, mais colorido", opina Maria do Socorro.

Agricultores de Nova Mutum (MT) — a 1,3 mil km de Brasília —, o casal Lucas Menoli, 45, e Simone Menoli, 41, veio com o filho Pedro Menoli, 12, para ver de perto a celebração. Hospedados em um hotel no Setor Hoteleiro Sul (SHS), a família chegou à Esplanada dos Ministérios por volta das 9h. "Ficamos no cercadinho perto da arquibancada e deu para ver tudo que estava acontecendo no céu, com a festa da Esquadilha da Fumaça", relata Lucas.

Segundo ela, os militares da organização do desfile liberaram as crianças para ficar entre as duas cercas de isolamento com a pista, para ter contato próximo com as autoridades e veículos que passavam pelo local. "Eu ia muito na base aérea de Anápolis (GO), onde tinham muitos carros militares. Então, achei fantástica essa parte", destaca.

Comerciantes

Moradores do Jardim do Ingá, bairro de Luziânia (GO), Maria dos Milagres Reis dos Santos, 43, e o marido, Taylor da Costa Neto, 39, chegaram às 6h para vender salgadinhos, saladas de frutas, refrigerantes e água, para complementar a renda. Os dois têm uma lanchonete em

Valparaíso (GO) e decidiram aproveitar a data especial para aumentar os lucros do mês. "Nossa filha, Sofia Melo Reis, de 8 anos, tem paralisia cerebral nível 2 e precisa de remédios caros para cuidar da saúde. Então, é um complemento para a nossa família", explica o pai da menina.

Há cinco meses no mercado de comércio, o casal esperava vender R\$ 400 com os produtos colocados em uma mesa de madeira e isopor perto da Catedral de Brasília. "É uma data importante para a gente que trabalha nesse setor. Aproveitamos para vender esses alimentos e bebidas, que são bastante consumidas pelo público que vem acompanhar o desfile", aguardava o vendedor.

Experiente na área, com 15 anos de comércio de rua, o vendedor de churros Lucas Lima, 37, conta que acompanha as celebrações da Independência do Brasil há quatro anos e confessa ter visto maior movimento neste ano. Ele dormiu no local com autorização da Polícia Militar do DF. "O isolamento social (causado pela covid-19) destruiu a nossa economia. Mas eventos como esse ajudam a elevar o lucro da semana", disse o morador da Granja do Torto.

Dispersão

As forças de segurança não informaram a estimativa de público do desfile. Até por volta das 17h, foram registradas três ocorrências de furtos na 5ª Delegacia de Polícia (Área Central): duas comunicando o furto de celulares e uma de carteira com documentos.

A revista do público na barreira da Polícia Militar do DF com média de 20 segundos por pessoa, evitou que várias hastas de madeira e tubos de PVC entrassem na Esplanada dos Ministérios. Um caminhão do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), ao lado do bloqueio, recolheu desodorantes jogados no chão por pessoas impedidas de entrar com o objeto.

Com essas apreensões, a corporação assegurou que o desfile foi tranquilo, sem prisões nem apreensões de armas de fogo. Apesar disso, estiletes, canivetes e 12 celulares foram apreendidos por policiais militares. A PMDF suspeita que os aparelhos telefônicos tenham sido furtados durante o evento.

Um homem informou às forças de segurança ter tido o celular furtado e viaturas da PM pararam um ônibus com suspeitos em frente ao Setor de Autarquias Sul (SAS). Dentro do veículo, os policiais ligaram para o número e, quando o aparelho tocou, duas mulheres, de 31 e 32 anos, jogaram uma bolsa embaixo do banco. Dentro do item, estavam 12 celulares. Elas foram presas na 5ª DP (Área Central), onde foram autuadas pelo crime de furto e seguiram para a carceragem da Polícia Civil do DF.

